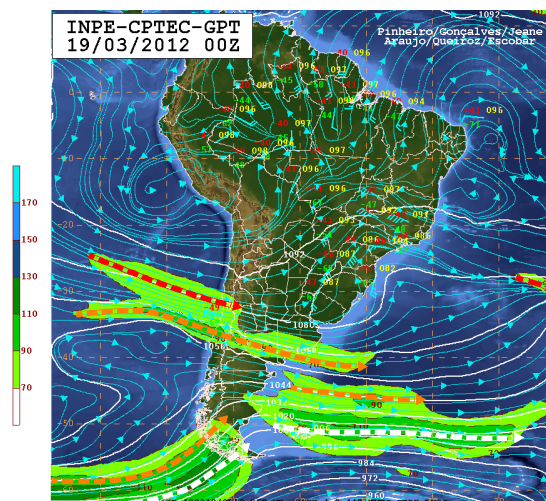


Análise Sinótica

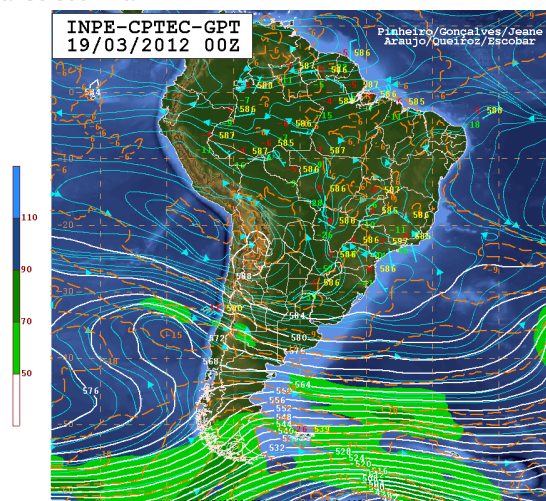
19 March 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



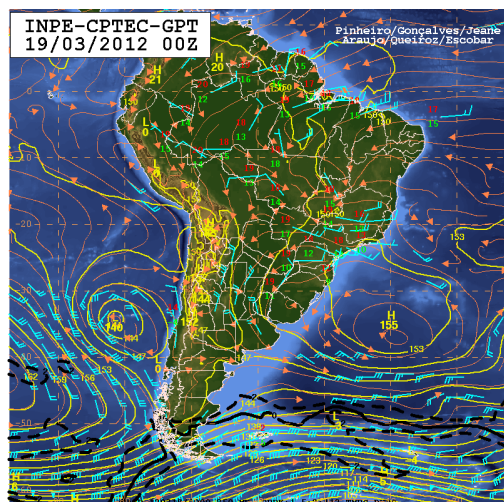
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (19/03), nota-se a presença de um cavado sobre o interior do Brasil, que se estende do estado de MT, passa pelas Regiões Sudeste, Sul e se estende até o Atlântico. Este cavado dá suporte às chuvas sobre a região da Zona de Convergência de Umidade (ver carta de superfície). A Alta da Bolívia (AB) aparece deslocada para oeste em relação à sua posição climatológica, centrada sobre o Pacífico (a oeste do Peru). O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) segue atuando sobre o Atlântico, centrado a leste do estado da PB. A presença da AB e do VCAN indicam um padrão atmosférico clássico de eventos de Zona de Convergência. Nota-se que entre a AB e o VCAN aparece um escoamento difluente, que auxilia a atividade convectiva em áreas do PA, TO, GO, MA, PI e oeste da BA. Os máximos de vento (Jatos) atuam ao sul de 25S, com o Jato Subtropical (JST) acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) atuando entre o Pacífico e o continente. Na Argentina, o JPN está associado a uma frente fria sobre o sul da Província de Buenos Aires. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 50S, indicando a presença do ar mais frio.

Análise 500 hPa



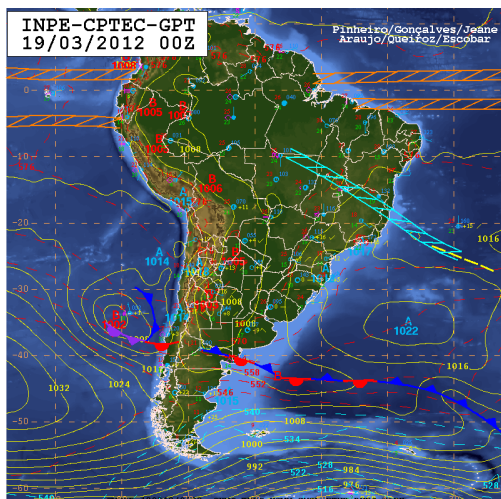
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (19/03), observa-se o reflexo do cavado citado anteriormente, que atua sobre o interior do Brasil. Este sistema não apresenta um gradiente significativo de temperatura, nem de geopotencial, tal como as ondas de latitudes médias, porém auxilia as chuvas sobre a região da ZCOU. Outro cavado atua no Atlântico, pouco amplificado e com núcleo frio de -9C em torno de 23S. Este cavado também dá suporte a ZCOU, que se estende pelo oceano (ver carta de superfície). Nota-se a presença de uma circulação anticiclônica no Pacífico (centrada em torno de 20S/77W), que estende uma crista pelo Norte da Argentina, Paraguai e Região Sul do Brasil, dificultando a formação de nuvens e ainda deixando as temperaturas elevadas nestas áreas, devido ao processo de subsidência adiabática na camada. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) no Pacífico, com núcleo de -15C a oeste do Chile. É interessante ainda notar uma área fortemente baroclínica na faixa entre o sul do continente e aproximadamente 33S, com significativo gradiente de temperatura. Este comportamento costuma dificultar bastante a previsão, devido à propagação de ondas curtas que instabilizam a atmosfera.

Análise 850 hPa



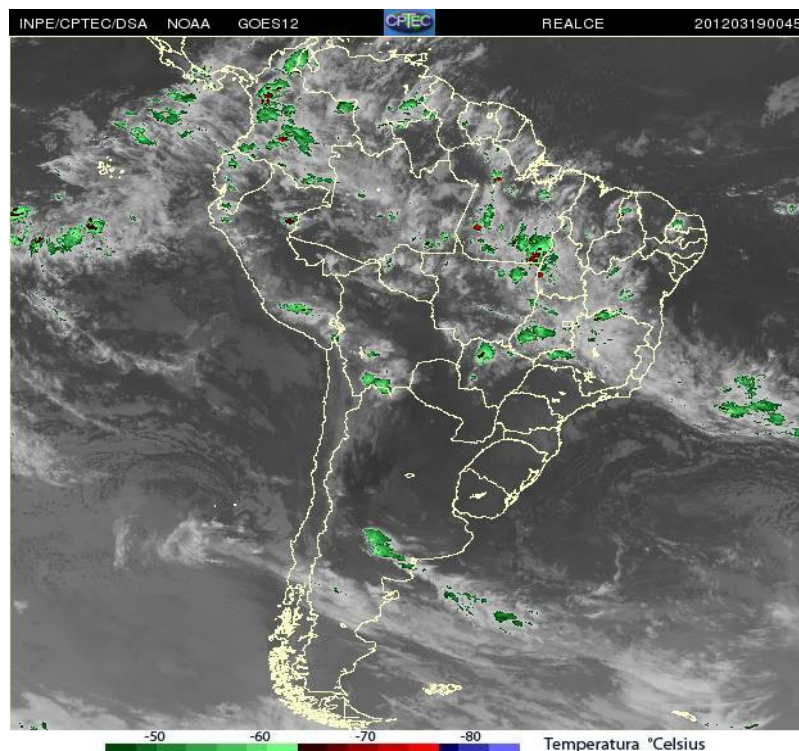
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (19/03), ainda é possível notar uma convergência dos ventos na área entre GO, oeste da BA e norte e oeste de MG, associada a ZCOU. Nota-se um cavado a leste do ES, que se estende pelo Atlântico e dá suporte ao sistema citado. Um anticiclone atua sobre o Atlântico, com centro de 1550 mgp em torno de 34S/40W e a borda norte da sua circulação atua sobre a faixa leste da Região Sudeste, advectando um ar um pouco mais resfriado para esta Região. Nesta segunda-feira, as temperaturas mínimas estiveram mais baixas na faixa leste de SP, com 16C na capital e 14C no Vale do Paraíba. É interessante notar que a massa de ar no oceano não se encontra muito úmida, como geralmente acontece, diminuindo a eficiência da advecção de umidade. Nota-se um escoamento de norte entre o sul da Bolívia, Paraguai e norte da Argentina, que associada ao deslocamento de um sistema frontal, favorecem a formação de instabilidades ao sul da Província de Buenos Aires. Por outro lado, o escoamento atua do quadrante sul sobre a porção sul do continente, associado à entrada de uma massa de ar mais frio.

Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z desta segunda-feira (19/03), verifica-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) desde o nordeste do MT, sul de TO, norte de GO, sul da BA, norte do ES se prolongando até o oceano Atlântico. Alinhado a este sistema, percebe-se um cavado que se conecta a uma frente fria, cujo ciclone associado posiciona-se a leste de 10W. Uma frente estacionária atua sobre a província de Rio Negro, na Argentina, e se estende pelo Atlântico. A alta pós-frontal possui núcleo de 1022 hPa, em torno de 36S/38W. No Pacífico, próximo a costa do Chile, observa-se um sistema frontal em oclusão com centro de baixa pressão de 1002 hPa por volta de 34S/81W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo afastado da costa e posicionado a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1040 hPa em 35S/102W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla no Pacífico, sendo que a principal oscila em torno de 2N/4N e a secundária por volta de 3S/6S. No Atlântico, a ZCIT também apresenta banda dupla, sendo a principal entre 2N/4N e a secundária entre 2S/3S, aproximadamente.

Satélite



19 March 2012 - 00Z

Previsão

A semana inicia ainda com a atuação da Zona de Convergência de Umidade pelo centro do país. Com isso, a instabilidade mais significativa estará concentrada no centro-norte de MG, ES, centro-norte de GO, do MT, norte de RO e nas demais áreas da Região Norte do país. O canal de umidade também seguirá influenciando a ocorrência chuva pelo sul e oeste da BA. Já entre os Estados do MA, PI, CE e RN a convergência associada à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), com um pulso secundário pelo litoral norte do Nordeste e a circulação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) favorecerão a ocorrência de forte instabilidade e também com chance para acumulados de chuva significativos segundo indica o modelo GFS, principalmente, para o litoral do RN e do CE. Tal padrão sinótico não sofrerá alteração significativa pelo menos até a próxima quarta-feira (21/03). A partir da noite deste dia um sistema frontal se aproximará do RS, porém, há diferenças entre os modelos de previsão de tempo. Os modelos ETA15 e BRAMS avançam mais o sistema pelo RS neste dia, além de indicar seu ciclone mais intenso. Porém, o ETA15 concorda com o posicionamento do sistema que o GFS indica, ou seja, ambos mostram o sistema um pouco mais afastado da costa e na altura da Província de Buenos Aires, na Argentina, enquanto o modelo BRAMS indica tal ciclone sobre o litoral entre o Uruguai e sul do RS. Tais diferenças comprometem a previsibilidade tanto para a variável chuva, quanto a condição de vento forte. A partir da quinta-feira (22/03) tais modelos já se encontram mais coerentes e indicam a frente fria se afastando para o oceano no decorrer deste dia, porém, a massa de ar polar em sua retaguarda será significativa e deverá derrubar a temperatura, principalmente, sobre a Argentina, um indício de que o padrão de verão já começa a se alterar. No RS na quinta-feira a queda será sentida na temperatura máxima que ficará mais amena, na sexta-feira (23/03) a mínima também sofrerá queda no estado gaúcho. Todo padrão descrito acima quebra a ZCOU na quinta-feira, mas a chuva em forma de pancada localizada seguirá ocorrendo pelo centro-norte do país.

Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Naiane Araujo

